



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 45ª reunião Ordinária

1 No dia vinte de novembro de dois mil e dezoito, às 16h00min, membros do Conselho reuniram-se na
2 sede administrativa da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, para a 45ª Reunião Ordinária
3 deste Conselho, Gestão 2017/2021 com a seguinte pauta: 1) Informes sobre a Cartilha Virtual da Saúde,
4 contemplando os Direitos da Mulher; 2) breve apresentação das representantes da sociedade civil no
5 CMDM sobre as ações desenvolvidas no enfrentamento a violência contra a mulher e combate ao
6 racismo; 3) Formação da comissão para discutir segurança pública no enfrentamento a violência contra a
7 mulher; 4) Informes. Estavam presentes as/os conselheiras/os: Antônia Francisca de Araújo; Zilda Maria
8 Cavalarin; Leila de Castro M. Murari; Marilza T. L. Ferreira; Amanda Gaion Pedro; Meire Ellen
9 Moreno; Marselle Nobre de Carvalho; Maria Inês Galvão de Mello; Sheine T. B. Lopes; Alexander
10 Korgut; Lucimar Rodrigues da Silva Alves; Sirlei Fortes de Jesus. Justificaram a ausência as
11 conselheiras/os: Sandra Aparecida Ferre; Lindelma Furtado de M. Chionpato. Dado boas vindas os
12 presentes e passado a palavra para a representantes da organização Eva Feminista falar sobre o trabalho
13 desenvolvido. EVA Feminista (Emancipação, valorização e apoio coletivo), nasceu 2012, após a 1ª
14 marcha das Vadias em Londrina. A marcha iniciou em 2010 em Toram devido nº de mulheres que
15 sofriam estupro. Devido a fala do policial sobre essa questão, as mulheres decidiram fazer o protesto.
16 Em Londrina foram 6 anos de protesto. Por 5 anos a SMPM apoiou o movimento. Amanda considera a
17 marcha ato público e político enquanto outras feministas consideram evento. Londrina teve 14 coletivos
18 e o EVA é um deles. Também trabalhavam com formação de mulheres. O coletivo passou a ir em
19 escolas públicas fazendo palestras para adolescentes e professores. Em 2018 o coletivo teve bastante
20 saída de membros, pois muitas mudaram de cidade e outras foram mães, deixando o organismo. Até
21 2015 não davam conta de tantas oficinas. Hoje devido a questão ideologia de gênero caiu muito a
22 demanda. Atualmente o coletivo faz parte de conselho da mulher e na frente feminista. Tem
23 aproximadamente 25 mulheres. Após a apresentação do Coletivo Eva, passou-se a palavra para a Fátima
24 Beraldo aborda sobre o combate ao racismo. Segundo a mesma, 30% da população negra em Londrina
25 sendo autodeclarado. Numa pesquisa de doutorado os negros em Londrina estão no União da Vitória e
26 na Zona Norte. Temos 2 praças que homenageiam os japoneses (que são 3 %) e nenhuma para negros.
27 A nível superior as mulheres brancas são 3 vezes a mais que as negras. A Secretaria sempre deu apoio.
28 Após as duas apresentações e devido o avanço da hora, deu-se encerrado a reunião. Nada mais havendo
29 a tratar eu, Lucimar Rodrigues da Silva, primeira secretária, lavrei a presente ata.